

“Rotunda” para uma solidariedade intergeracional

Fazer memória

A valorização da palavra dos “anciãos”, dos mais velhos parece estar fora dos nossos espaços e horizontes de convivências habituais. Todavia, há bem pouco tempo essa palavra era “a palavra de autoridade” em qualquer grupo humano.

Que relação vivemos hoje com os nossos “idosos”? Onde procuramos e encontramos a “sabedoria do viver”, a consciência da relação com o passado e futuro, entre as realidades humanas e o sentido da vida? Será que hoje os que já viveram muitos anos não têm uma palavra significativa para crianças, jovens ou adultos quer a nível das experiências humanas, quer a nível das experiências de fé?

Não podemos viver sem raízes, os nossos ouvidos precisam de escutar a vida a “dizer-se”. Onde recriar o lugar da lareira no corre-corre diário que cala as palavras que contam a vida? A catequese é o lugar por excelência em que as “narrativas” têm um lugar de destaque. Desde o Génesis ao Apocalipse, a Bíblia é “o contar” do amor de Deus para conosco. O texto do Magnificat (Lc 1, 48-56), entre outros textos bíblicos, não se esgotou nos lábios de Maria, ele é

Dia dos avós



apenas o despertar de uma atitude fundamental da vida humana, da vida de fé: “contar o entrelaçar dos passos de Deus na história”.

Os avós são hoje um elo forte e por vezes único entre a família e a experiência de fé. Os nossos catequizandos precisam de testemunhas. Pessoas significativas que possam garantir que hoje, o amor de Deus continua a fazer maravilhas na vida humana. Os catequizandos necessitam de testemunhas, vinculadas a eles por laços afectivos capazes de suscitar o desejo de descobrir e amar o Deus que se dá e faz viver em plenitude. Os avós podem ser essas testemunhas!

Estimados catequistas, embora seja exigente o desafio de fazer acontecer encontros intergeracionais, estes são profun-

damente gratificantes pois neles o Espírito continua a dizer e a fazer acontecer o “amor de Deus”.

No dia 26 de Julho a Igreja celebra a solenidade de S. Joaquim e de Santa Ana, pais de Maria e avós de Jesus. Porque não celebrar esse dia em Junho, Setembro ou Outubro? Não podemos perder a oportunidade dos catequizandos passarem nas nossas catequese sem “verem e tocarem” a maravilhas que Deus faz acontecer na sua própria família, sem escutarem as testemunhas que vivem, muitas vezes caladas a seu lado: os Avós!

«Na família, como «lugar» de catequese, (...) trata-se de uma educação cristã, mais testemunhada do que ensinada, mais ocasional do que sistemática, mais permanente e quotidiana do que estruturada em períodos. Nesta catequese familiar, torna-se cada vez mais importante a contribuição dos avós. A sua sabedoria e o seu sentido religioso são muitas vezes decisivos para favorecer um clima realmente cristão.» DGC 255



I. ELABORAR UM PROJECTO: OS LAÇOS HUMANOS EXIGEM CONTINUIDADE

1. OBJECTIVOS

- Criar um espaço narrativo, em que se diga o Amor de Deus para com a humanidade, no seio da comunidade cristã, na catequese;
- Oferecer momentos em que o testemunho dos mais velhos, nomeadamente dos avós, possa criar condições para que se desenvolva o desejo de conhecer e amar o Deus que se revela;
- Proporcionar momentos celebrativos intergeracionais baseados no louvor e provocadores de silêncios e de encontros;
- Incentivar actividades intergeracionais geradoras de laços sociais, capazes de incentivarem o desejo de “viver juntos”.

2. SUGESTÃO DE ACTIVIDADES

Sistemáticas

- Organizar ao longo do ano (ex: 2º sábado de cada mês) uma oração catequizandos e avós nos últimos 15 minutos do encontro de catequese. A oração pode ser rotativamente preparada pelos avós e pelos

netos. Se possível ela poderá referir a vida da comunidade.

- Planificar semanalmente um dia em que um grupo de catequese (dois a dois cada semana) se compromete a ajudar a dar o lanche no centro de dia ou no lar da paróquia.
- Criar ateliers diversos, segundo as competências dos avós e orientados por eles. O produto poderia ter uma finalidade solidária para como os mais pobres da paróquia.
- Convocar um contador de histórias. Meia hora antes da catequese, num espaço apropriado e preparado para o efeito, poderiam os avós (rotativamente) narrarem/contarem histórias bíblicas a partir de uma bíblia para criança.

Pontuais

- Integrar os avós nos encontros intergeracionais;
- Convidar os avós em momentos oportunos, a dar testemunho da sua fé na catequese;
- ...

II. PROPOSTA PARA: CELEBRAR O DIA DOS “AVÓS” NA CATEQUESE

Para - Escuta - Olha as maravilhas de Deus

INTERVENIENTES

Catequistas, catequizandos, avós, famílias, comunidade.

LOCAL DE REALIZAÇÃO DAS DIFERENTES ACTIVIDADES

Salão, Sala de catequese, igreja, lares de idosos ou centros de dia.

ESQUEMA DA ACTIVIDADE

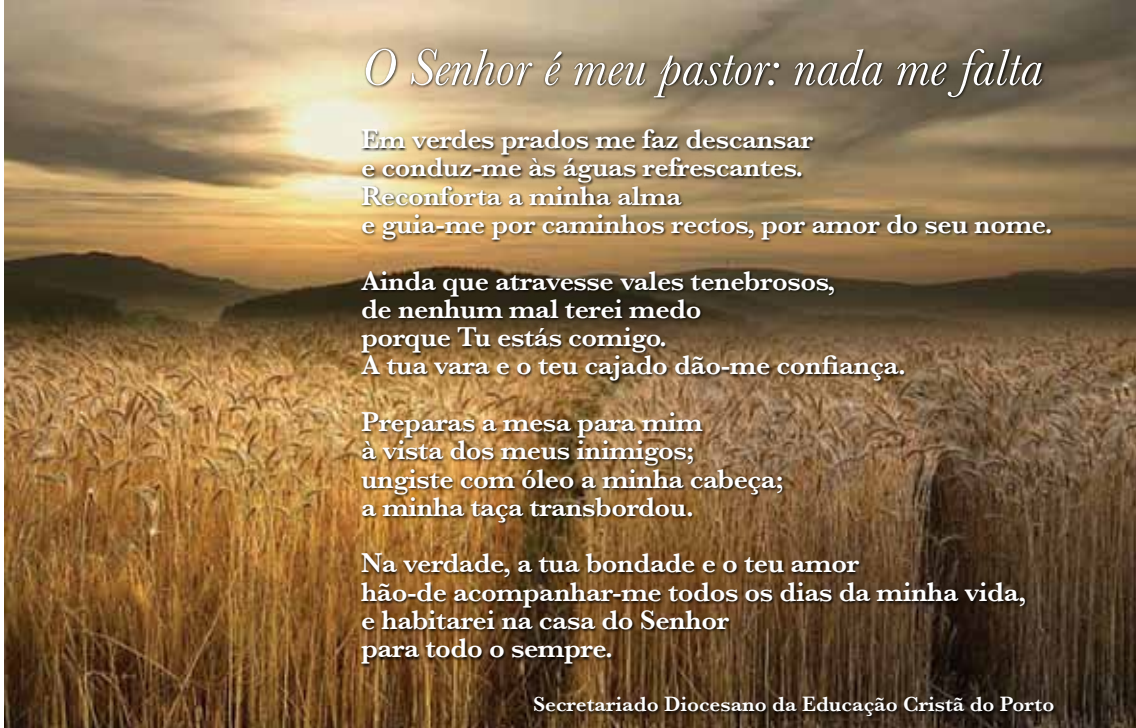
A actividade pode realizar-se no encontro semanal de catequese ou num outro momento que se julgue oportuno, atendendo à disponibilidade das famílias.

DIFERENTES PASSOS	COMO FAZER
Acolhimento	a- Finalidade da actividade: Permitir uma inter-relação entre todos, estabelecer conversas e criar um ambiente festivo.
Jogo de apresentação	b- Como fazer: Dar as boas-vindas pessoalmente a cada avô. No momento em que todo o grupo estiver presente, iniciar a dinâmica de acolhimento, convidando cada um entre na “aventura do parar - escutar - ver as maravilhas de Deus”.
	1- Fora da sala, o animador explica o jogo: cada participante deverá adivinhar quem personagem representa fazem perguntas aos seus parceiros que apenas poderão responder por sim ou não;
	2- À medida que cada pessoa entra na sala, o animador coloca nas costas de cada participante um cartão com o nome de uma personagem bíblica (sugestões - Deus - Jesus - Maria - Moisés - Abraão - Isaiás - Jonas - Pedro - João - Maria Madalena - Paulo...)
	3- Dentro da sala: cada um, catequizandos, avós, catequistas e outros familiares tentam adivinhar quem são. Para isso, passeiam pela sala e fazem perguntas as várias pessoas sobre a personagem cujo nome têm nas costas. O parceiro só pode responder por sim ou não. Quando alguém descobre quem é, prega o cartão que tem nas costas no peito e continua a ajudar os outros a descobrirem a sua identidade.
	4- O jogo terminado, convida-se o grupo a sentar-se e a expressar os seus sentimentos após a realização do exercício.
	<i>Material necessário: Cartões com o nome das figuras bíblicas; alfinetes.</i>
Cântico	Entoar uma cântico de louvor

<p>Introdução ao encontro</p>	<p>1- Agradecer a presença de todos, e recordar a Presença do Pai e de Jesus no meio do grupo.</p> <p>2- Explicar o que vai acontecer ao longo do encontro:</p> <p>a- Num primeiro momento, o grupo será convidado a descobrir o amor de Deus a acontecer nas páginas da Bíblia, b- Seguidamente, os avós serão convidados a contarem as maravilhas de Deus na sua vida aos seus netos; c- Para concluir, cantar-se-á a alegria de se sentir amado e de ver as Maravilhas de Deus a acontecer, hoje!</p>
<p>Espaço para a Palavra</p>	<p>1- <i>Colocar uma música de fundo e convidar ao silêncio (poderá fazer-se um breve momento de relaxe e convidar a fechar os olhos para ouvir os textos bíblicos);</i></p> <p>2- Convidar o grupo a rezar ao Espírito: «Espírito Santo disponho o meu coração a escutar a Palavra. Ajuda-me a compreender o amor do Pai para comigo e para com todos os meus irmãos»;</p> <p>3- Leitura da Palavra. Diálogo entre 2 leitores.</p> <p>Leitor 2- Somos convidados a olhar, recordar, admirar, contemplar as maravilhas que Deus fez e continua a fazer. As maravilhas escritas na Bíblia desde o princípio do mundo:</p> <p>Leitor 1- No princípio, Deus criou o céu e a terra (Jo1,1).</p> <p>Leitor 2- Depois, na sua bondade, Deus chamou Abraão e fez com ele uma aliança:</p> <p>Leitor 1- Estabeleço a minha aliança contigo e com a tua posteridade, de geração em geração; será uma aliança perpétua, em virtude da qual Eu serei o teu Deus e da tua descendência.</p> <p>Leitor 2- Mais tarde, o povo foi maltratado no Egipto e Moisés estava triste. Então conversou com Deus:</p> <p>Leitor 2- «Mostra-me, por favor, a tua glória». O Senhor respondeu: «Farei passar diante de ti toda a minha bondade». E o povo foi liberto e conduzido à terra prometida.</p> <p>Leitor 1- Passado muito tempo, eis, que nasceu Jesus. Deus enviou o seu Filho para realizar gestos de extrema bondade, anunciar a Boa Notícia e revelar que todos os seres humanos são filhos de Deus.</p> <p>Leitor 2- «O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu para anunciar a Boa-Nova aos pobres; enviou-me a proclamar a libertação aos cativos e, aos cegos, a recuperação da vista; a mandar em liberdade os oprimidos, a proclamar um ano favorável da parte do Senhor.» (Lc 4,18-19)</p> <p>Leitor 1- É pelo Seu nome que somos salvos, pela Sua morte e ressurreição:</p> <p>Leitor 2- Pelo Baptismo fomos, pois, sepultados com Ele na morte, para que, tal como Cristo foi ressuscitado de entre os mortos pela glória do Pai, também nós caminhemos numa vida nova. (Rm 6,4)</p>
<p>Momento de partilha a partir da Palavra</p>	<p>Diálogo com o grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Destes pequenos textos retirados da Bíblia, que maravilhas, feitas por Deus, nos são contadas? Conhecem outras escritas na bíblia? - Que mais vos toca? Porquê? - Porque faz Deus tantas maravilhas, mesmo quando os homens fazem maldades? - Qual a maior maravilha feita por Deus? Porquê? - É importante para a nossa vida? - Será que Deus, o Pai, continua a fazer maravilhas na nossa vida? Vamos escutar os nossos avós.

<p>Partilha de experiência Avós/netos</p>	<p>Diálogo personalizado cada neto com os seus avós, no mesmo local, ou no jardim, ou em várias salas: Após a leitura dos trechos bíblicos convida-se cada avô/avó a partilhar com seu neto experiências em que experimentou a presença de Deus na sua vida: "Dizer as maravilhas de Deus na minha vida." Propõem-se que este momento dure entre 15 a 20 minutos. O catequista deverá estar atento para eventualmente prolongar ou reduzir o tempo.</p>
<p>Partilha das descobertas</p>	<p>De novo em plenário, convidam-se os netos a partilharem os seus sentimentos e descobertas.</p>
<p>Gesto</p>	<p><i>(já informados previamente)</i> Convidam-se os avós a oferecerem aos netos algo de significativo que faça parte da sua história de fé <i>(um objecto de recordação da 1ª comunhão, imagem de Nossa Senhora, um quadro...)</i>.</p>
<p>Oração final</p>	<p>1- Convida-se o grupo a cantar um refrão; 2- Entrega-se a cada pessoa o texto do salmo 23 (anexo 1). Faz-se uma leitura espontânea do mesmo <i>(quem desejar pode ler)</i>; 3- Faz-se ressonância do salmo; 4- Termina-se o momento com uma oração de louvor espontânea pelas maravilhas que o Senhor faz por cada um. <i>(pode retomar-se elementos partilhados pelos avós)</i>.</p>
<p>Partilha da refeição</p>	<p>Sugere-se que se partilhe um lanche.</p>
<p>Momento lúdico</p>	<p>Para terminar: realizar jogos tradicionais implicando avós e netos.</p>

SALMO 23 (22) O BOM PASTOR



O Senhor é meu pastor: nada me falta

Em verdes prados me faz descansar e conduz-me às águas refrescantes. Reconforta a minha alma e guia-me por caminhos rectos, por amor do seu nome.

Ainda que atravesses vales tenebrosos, de nenhum mal terei medo porque Tu estás comigo. A tua vara e o teu cajado dão-me confiança.

Preparas a mesa para mim à vista dos meus inimigos; ungiste com óleo a minha cabeça; a minha taça transbordou.

Na verdade, a tua bondade e o teu amor não-de acompanhar-me todos os dias da minha vida, e habitarei na casa do Senhor para todo o sempre.

Secretariado Diocesano da Educação Cristã do Porto